



MEMORIAL DESCRITIVO RAMPA ACESSÍVEL – EXECUTIVO

Emissão Inicial - R02 – 10/06/21

Projeto:	Rampa metálica reversível para acessibilidade do Salão do Pregão.
Fase:	Executivo.
Local:	Museu do Café – rua XV de Novembro, 90, Centro, Santos - SP
Implantação:	Salão do Pregão
Cliente:	Instituto de Preservação e Difusão da História do café e da Imigração - INCI
Descritivo:	Memorial Descritivo para instalação de rampas reversíveis em estrutura metálica.

Sumário

Sumário.....	1
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	2
2. APRESENTAÇÃO	3
3. VERIFICAÇÃO IN LOCO.....	4
4. PROTEÇÃO DO PISO DURANTE A EXECUÇÃO	4
5. PROTEÇÃO DO PISO NA ÁREA DE INSTALAÇÃO.....	4
6. ESTRUTURA METÁLICA.....	4
7. RAMPA.....	4
7.1 RAMPA DE ACESSO	4
7.2 PATAMAR.....	5
7.3 CORRIMÃO	5
8. PISO TÁTIL.....	6
9. CABOS DE AÇO PARA PROTEÇÃO.....	7
10. VIDRO DE PROTEÇÃO	8
11. LIMPEZA GERAL APÓS FINALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO	8



12. BIBLIOGRAFIA..... 8

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este memorial contempla as especificações para execução de duas rampas em aço inox para acessibilidade conforme dados acima.

Alguns dos itens, constantes no projeto executivo e nesse memorial, poderão ser redefinidos a partir da elaboração do projeto de serralheria e das verificações das medidas para a execução, bem como por solicitações decorrentes dos órgãos competentes.

As execuções dos serviços e ou instalação de produtos comerciais deverão atender as orientações fornecidas pelos fabricantes.

Todas as medidas, sem exceção, deverão ser conferidas no local antes da execução e não deverão ser tiradas medidas em escala nos desenhos gráficos.

As especificações aqui contidas deverão ser vistas conjuntamente aos demais documentos que compõem o projeto executivo.

São eles:

- FL.01 - Localização
- FL.02 – Situação Atual
- FL.03 – Situação Pretendida
- FL.04 – Vistas e Cortes.
- FL.04 – Fotos montagens 3D.

Deverá ser consultada e considerada como parte desse Memorial Descritivo a Norma Brasileira de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos – ABNT NBR 9050-2020.

http://www.portaldeacessibilidade.rs.gov.br/uploads/1596842151Emenda_1_ABNT_NBR_9050_em_03_de_agosto_de_2020.pdf



2. APRESENTAÇÃO

A legislação brasileira garante a todos o direito à memória. Além de ser necessário ter consideração e respeito à memória, deve-se sempre buscar um equilíbrio, haja vista que não há uma fórmula mágica a ser empregada, assim como também não é possível desenvolver uma teoria que consiga ser aplicada a todos os espaços reconhecidos como patrimônio cultural. Desse modo, cada caso deverá ser analisado de modo independente, a fim de se alcançar as melhores soluções e, assim, permitir o acesso a todos (RIBEIRO, 2014, p. 16).

O Salão do Pregão, localizado no pavimento térreo do Museu do Café com acesso pela Rotunda, possui três espaços distintos localizados em diferentes níveis. São eles: Receptivo e Circulação (nível 0.00m); Vitral (nível 0.30m) e Telas de Benedicto Calixto (nível 0.45m). O acesso aos ambientes é feito por degraus de 15cm (ver FL01.)

O acesso para o Vitral localiza-se na parte central com dois degraus. Já o acesso para as Telas de Benedicto Calixto só é possível por duas passagens estreitas entre colunas nas laterais com vão livre de 86 cm e três degraus.

Para permitir o acesso a todos é necessário a instalação de rampas com projeto que atenda a ABNT 9050-2020. Por outro lado, é necessário respeitar a estética e materialidade do patrimônio cultural de forma que a instalação da rampa não cause danos ao patrimônio.

Esse projeto para rampas de acessibilidade seguiu os seguintes princípios fundamentais da metodologia do restauro: distinguibilidade, reversibilidade, mínima intervenção e compatibilidade de técnicas e de materiais (KÜHL, 2008, p. 78).

O impacto visual da rampa não prejudicará a estética do patrimônio e será um impacto visual positivo pois todos os visitantes, sejam eles pessoas com necessidades especiais ou não, perceberão que o patrimônio e o direito à memória são para todos e não apenas para um grupo específico.



3. VERIFICAÇÃO IN LOCO

Deverá ser feita a verificação *in loco* de todas as medidas necessárias para a produção das rampas metálicas. Recomenda-se, quando necessário, a execução de moldes em papelão para cortes de chapa.

4. PROTEÇÃO DO PISO DURANTE A EXECUÇÃO

A área de apoio para montagem deverá ser protegida com uma camada de papel *kraft* laminado com manta polietileno expandido 4mm - marca Salva Piso Extra Resistente ou similar.

5. PROTEÇÃO DO PISO NA ÁREA DE INSTALAÇÃO

Deverá ser previsto a instalação de proteção em borracha entre a estrutura da rampa e o piso de mármore existente. A estrutura metálica da rampa não poderá em hipótese alguma ser instalada diretamente sobre o piso de mármore.

A borracha deverá ter resistência à deformação por compressão, ter elasticidade e ser resistente à abrasão.

6. ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura metálica da rampa deverá ser executada em aço galvanizado, suportar até 300kg e ter piso antiderrapante.

Essa estrutura deverá ser totalmente independente da estrutura pré-existente (pisos e paredes), ou seja, essa estrutura não poderá em hipótese alguma ser fixada, colada, aparafusada, pregada etc... Ela deverá ser reversível e de fácil desmontagem de forma que, caso seja necessário, após sua desmontagem não haja nenhum dano ao patrimônio (furos, pregos, parafusos, quebras, resíduos de cola, etc...).

7. RAMPA

Todos os itens para acessibilidade deverão ser compatibilizados com a ABNT NBR 9050-2020 e a ABNT NBR16537-2016.

7.1 RAMPA DE ACESSO

Inclinação máxima de 8,33% e largura livre de 0,90cm e 1,20m conforme projeto.

7.2 PATAMAR

Em nível e com dimensões livres de 1,20mx1,20m

7.3 CORRIMÃO

Rampa com corrimão e baliza de proteção conforme projeto e imagens abaixo (ABNT NBR 9050/2020).

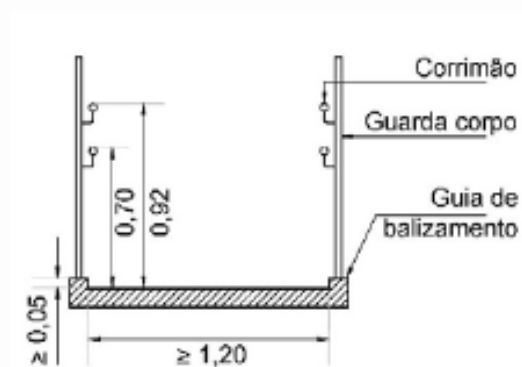
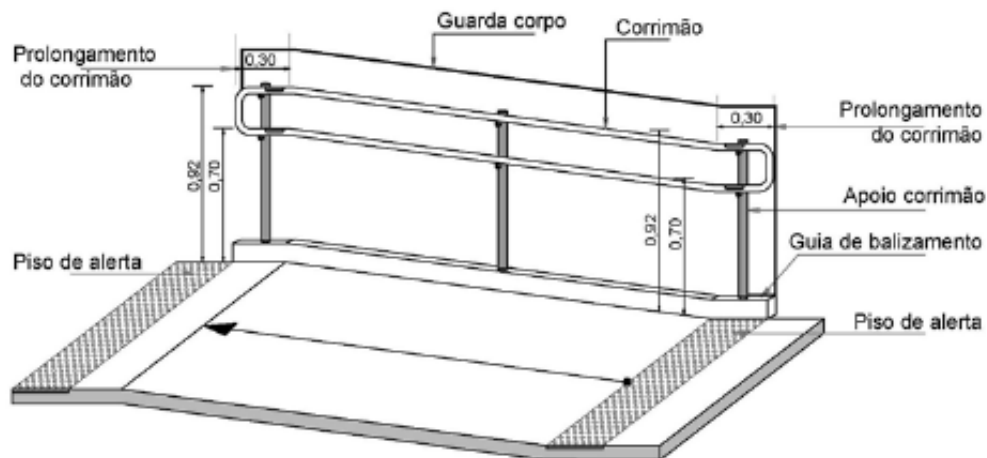
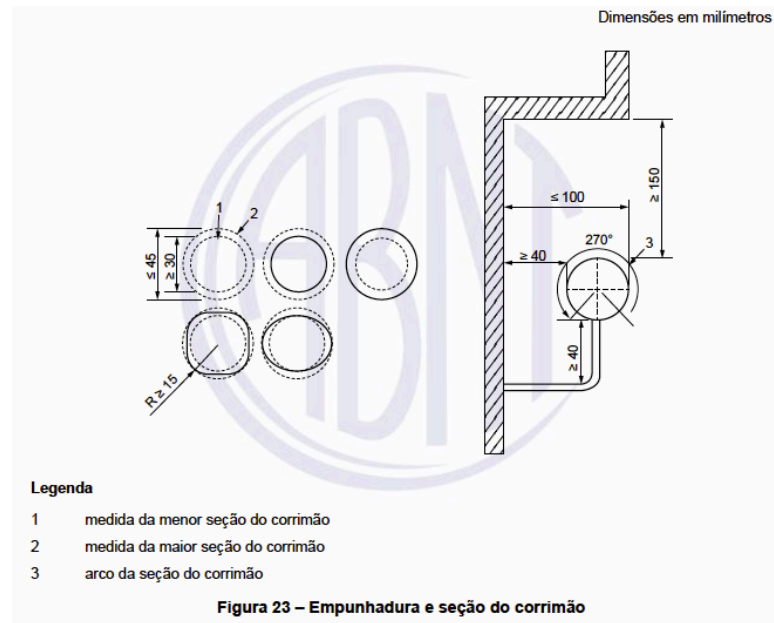


Figura 72 – Guia de balizamento



b) Corrimão em rampas

Figura 76 – Corrimãos em escada e rampa



8. PISO TÁTIL

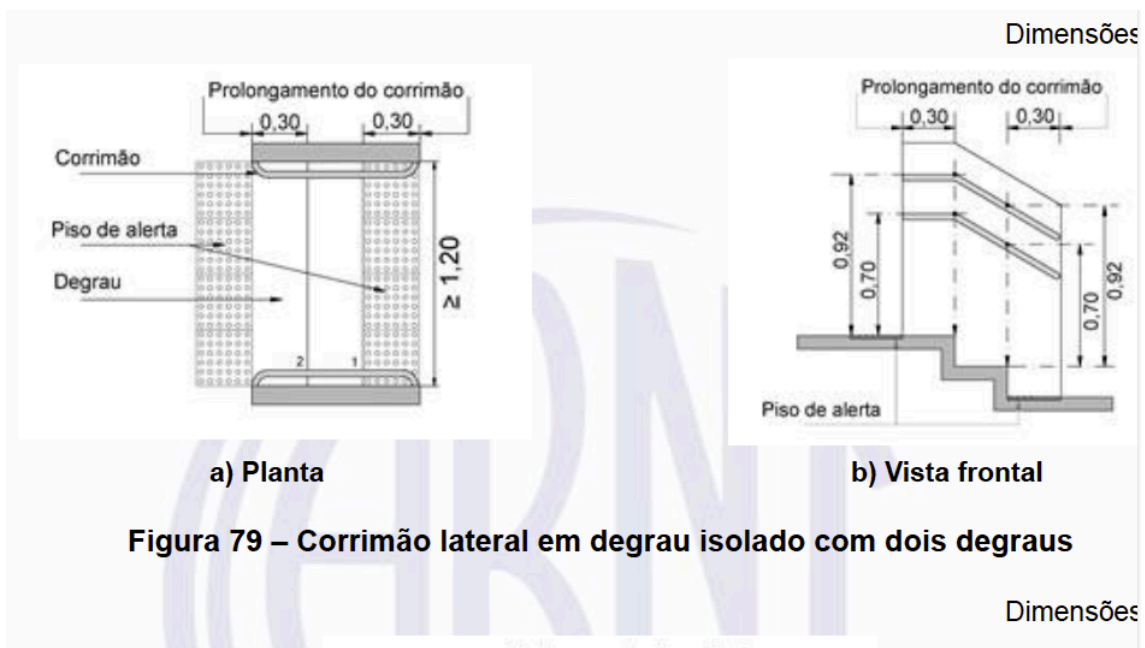
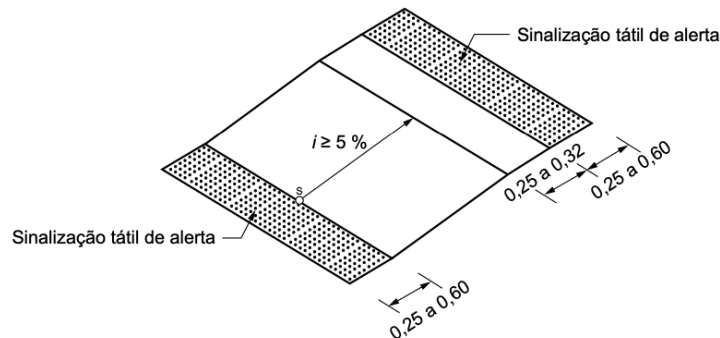
Instalados conforme ABNT NBR 9050/2020 e ABNT NBR 16537-2016.

Piso tátil de alerta em placas de PVC

Instalados no início e término da rampa e escadas.

Fornecedores: Andaluz, Daud ou Zanin.

6.4.4 A sinalização tátil de alerta deve medir entre 0,25 m e 0,60 m na base e no topo de rampas, com inclinação $i \geq 5\%$. Na base não pode haver afastamento entre a sinalização tátil e o início do declive. No topo, a sinalização tátil pode afastar-se de 0,25 m a 0,32 m do início do declive, conforme a Figura 14. Rampas com $i < 5\%$ não precisam ser sinalizadas.



9. CABOS DE AÇO PARA PROTEÇÃO

Deverão ser instalados 4 cabos de aço AISI 304 Liga 18.8 resistente a 1200pa nos corrimões e guarda-corpos.



Imagem de referência meramente ilustrativa.

Acesso web 12-04-21 - <https://www.mginox.com.br/guarda-corpo/>

10. VIDRO DE PROTEÇÃO

Deverá ser instalado vidro de proteção 4mm transparente para proteção de bem integrado. Este vidro deverá seguir o mesmo conceito do Item 6.

11. LIMPEZA GERAL APÓS FINALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Após a instalação da rampa, o local deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

12. BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 9050*: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 16537*: Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: 2016.



KÜHL, Beatriz Mugayar. *Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização: problemas teóricos de restauro*. 1. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.

RIBEIRO, Sandra Bernardes (Org.). *Mobilidade e acessibilidade urbana em centros históricos*. (Cadernos Técnicos 9). Brasília: IPHAN, 2014.

Cristiane de Souza Py Vieira
RRT: SI10581581I00CT01